



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e

Coleções Biológicas - VPPCB

TERMO DE ACEITE

Este documento formaliza a prestação de serviços entre o solicitante e um espaço tecnológico de uma das Plataformas da Rede de Plataforma Tecnológica Fiocruz.

As análises realizadas pela Plataforma só podem ser utilizadas para Pesquisa.

Os resultados obtidos pertencem ao usuário. Entretanto, fotos, logos e imagens da Fiocruz ou de qualquer um dos seus Institutos, não podem ser utilizados para fins de divulgação sem autorização formal prévia da Instituição.

A Rede de Plataformas Fiocruz não disponibilizará dados de amostras, análises ou informações de pesquisas realizadas em suas Plataformas para terceiros, assegurando o sigilo entre os usuários e a Rede.

1 - CONDIÇÃO PRÉVIA

O usuário deve ter o cadastro do grupo de pesquisa aprovado pelo Sistema da Rede de Plataformas Tecnológicas Fiocruz, disponível em <http://plataformas.fiocruz.br/>.

2 - SERVIÇO

2.1. Local:

O serviço será realizado mediante utilização do Espaço Tecnológico Ambiente e Saúde – código RTP 16B - localizado no Laboratório de Toxicologia do CESTEH – Fiocruz Rio de Janeiro.

2.2. Código e nome do serviço:

P13-020A – Análise de Agrotóxicos Organoclorados em Plasma por CG-EM/EM.

2.3. Condições de aceitação e recebimento das amostras:

Só será aceito o usuário que tiver seu cadastro aprovado pelo Sistema da Rede de Plataformas Tecnológicas (<http://plataformas.fiocruz.br>).

Só será aceita amostra acompanhada com o Protocolo de Entrada de Amostras devidamente preenchido.

As condições para recebimento das amostras estão descritas no item 2.4.

Amostras que não estejam devidamente identificadas não serão aceitas.

Volumes remanescentes das amostras não serão devolvidos. O usuário deve realizar alíquotas prévias caso necessário.

O usuário deverá contatar o responsável técnico da subunidade para confirmação da disponibilidade do equipamento utilizado para as análises, antes de realizar a coleta. O contato será realizado através do sistema da Rede de Plataformas Tecnológicas (<http://plataformas.fiocruz.br>).

Nota: A responsabilidade pelo planejamento da amostragem, coleta, acondicionamento, transporte e identificação das amostras enviadas fica determinada pelos requisitantes.

O usuário deve

- Se atentar para o Plano de Amostragem, considerando a seleção das substâncias prioritárias a serem analisadas; definição do número de amostras; definição da frequência de amostragem.
- Completar o preenchimento do Protocolo de entrada de amostras com todos os dados disponíveis, incluindo os dados medidos em campo e o horário do início do procedimento da coleta. Quando se fizer necessária a escrita de observações no protocolo a letra deve ser legível, de preferência em letra de forma para evitar dúvidas ou enganos.

- Identificar cada frasco de coleta, fixando etiqueta de identificação, contendo no mínimo as seguintes informações: Número da amostra, duplo check (pode ser iniciais do nome ou data de nascimento).

2.4. Entrega / envio de materiais:

As amostras deverão ser entregues de acordo com o procedimento abaixo e devem vir acompanhadas do PROTOCOLO DE ENTRADA DE AMOSTRAS, disponível para download no MODELO DE FORMULÁRIO, sendo necessário seu preenchimento e impressão, bem como a assinatura do solicitante. Todas as amostras deverão ser acompanhadas do PROTOCOLO DE ENTRADA DE AMOSTRAS.

Para esta análise, o sangue deve ser coletado em tubos contendo EDTA como anticoagulante e de vidro. Após a punção venosa, os tubos devem ser LEVEMENTE homogeneizados, para garantir a interação com o anticoagulante. Caso esta homogeneização seja feita de maneira brusca, a amostra poderá sofrer hemólise, fato que prejudica a análise em questão.

Após a coleta, o sangue deve ser transportado em caixas térmicas com gelo para conservação. Os tubos devem ser identificados com o número da amostra, duplo check (pode ser iniciais do nome ou data de nascimento). Cada tubo deve ser centrifugado para que haja a separação do plasma (3000 rpm por 5 minutos). Na separação do plasma e retirada da alíquota, não pode ser utilizado nenhum material de plástico. O plasma deve ser congelado a -20°C e enviado para o CESTEH em até 15 dias. O plasma não pode ser descongelado durante o transporte.

Principal Classe Química de Agrotóxicos: Organoclorados

Recipiente: tubo de vidro com tampa de rosca com teflon (para armazenamento do plasma centrifugado e separado)

Volume de amostra / Volume mínimo a ser enviado: 2 mL de plasma.

Preservação durante a coleta: resfriamento em gelo

Armazenamento até o envio: congelamento a -20° C +/- 5°C

Preservação durante o transporte ao Laboratório: resfriamento em gelo

Prazo de validade: 15 dias desde o momento da coleta

Horário de funcionamento para recebimento de amostras: 9h às 16h, de segunda a sexta-feira.

As amostras deverão ser entregues diretamente no Setor de Agrotóxicos, Sala 91 do Laboratório de Toxicologia do CESTEH, localizado à Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Manguinhos, Prédio Primeiro de Maio.

Responsável Técnica pela Análise: Ana Cristina Simões Rosa (anacris@ensp.fiocruz.br).

2.5. Entrega de resultados

Os dados serão armazenados por 30 dias ficarão à disposição dos usuários por esse período. A plataforma NÃO se responsabiliza por backups fora desse período.

A equipe de plataformas mantém o sigilo e confidencialidade sobre as informações dos usuários, amostras e dados resultantes dos serviços prestados.

3 – CLÁUSULA DE RESERVA

A Fiocruz, por meio da Vice-presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas tratará das questões não previstas neste Termo, as quais devem ser encaminhadas para a coordenação da Rede pelo e-mail: plataformas@fiocruz.br.